

Índice de Preços no Consumidor

Janeiro de 2017

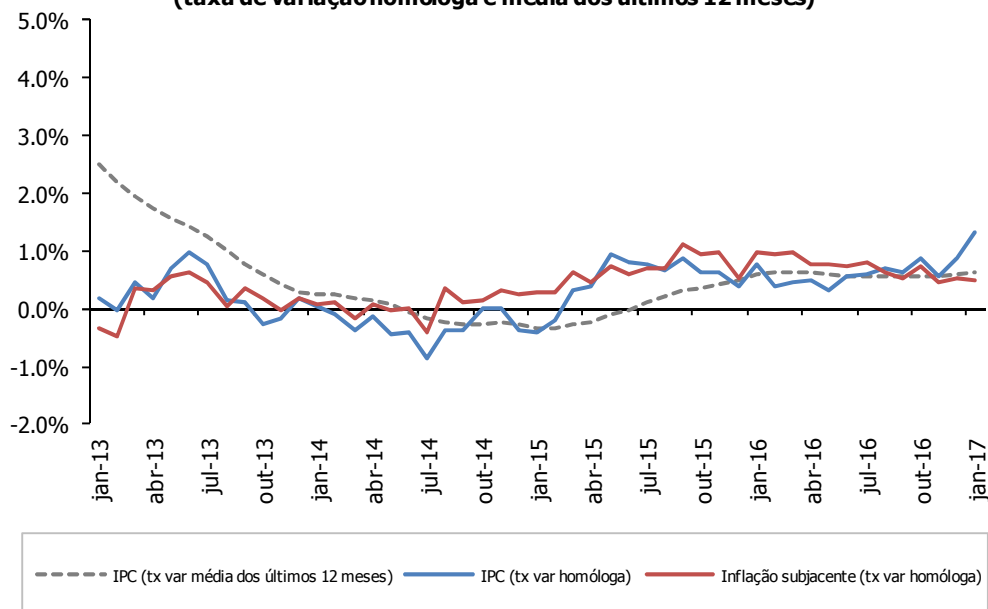
Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 1,3%

A variação homóloga do IPC passou de 0,9% em dezembro de 2016 para 1,3% em janeiro de 2017, refletindo sobretudo a aceleração dos preços dos combustíveis. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,5%, taxa idêntica à do mês anterior.

A variação mensal do IPC foi -0,6% (nula no mês anterior e -1,0% em janeiro de 2016). A variação média dos últimos doze meses registou uma taxa de 0,7%, valor superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 1,3%, valor superior em 0,4 p.p. ao verificado no mês anterior e inferior em 0,5 p.p. ao estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em dezembro a taxa variação homóloga do IHPC português foi 0,2 p.p. inferior à do IHPC da área do Euro). O IHPC registou uma variação mensal de -0,7% (nula no mês anterior e -1,1% em janeiro de 2016) e a taxa de variação média dos últimos doze meses foi 0,7% (valor superior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior).

Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

Varição homóloga: 1,3%

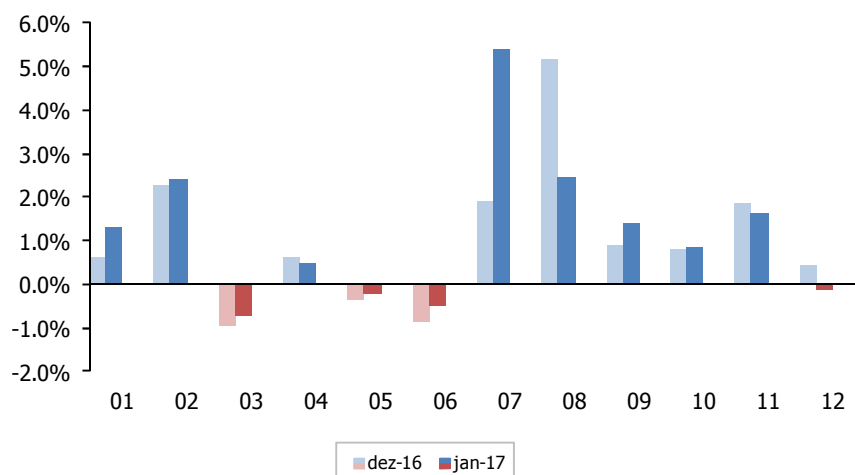
A taxa de variação homóloga do IPC passou de 0,9% em dezembro de 2016 para 1,3% em janeiro de 2017, refletindo sobretudo a aceleração dos preços dos combustíveis.

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma variação homóloga de 0,5%, taxa idêntica à do mês anterior.

O agregado relativo aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de 2,8% em janeiro (1,2% em dezembro de 2016), enquanto o índice referente aos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de 7,4% (4,0% no mês anterior).

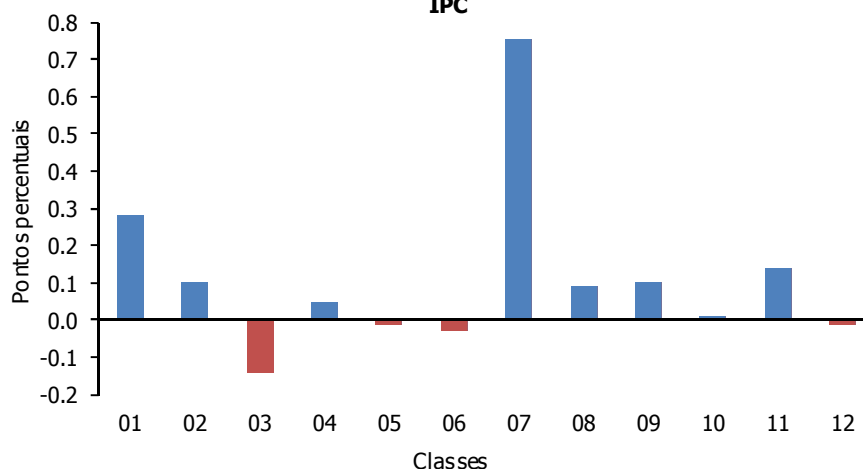
A um nível mais desagregado, por classes de despesa, são de destacar os aumentos das taxas de variação homóloga da classe dos *Transportes* (classe 7) e dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), com variações de 5,4% e 1,3%, respetivamente (1,9% e 0,6% no mês anterior). Em sentido oposto, assinala-se a diminuição da taxa de variação homóloga da classe das *Comunicações* (classe 8) e dos *Bens e serviços diversos* (classe 12) com uma variação de 2,5% e -0,1%, respetivamente (5,2% e 0,4% no mês anterior).

Graf. 2 - Taxas de variação homóloga por classes



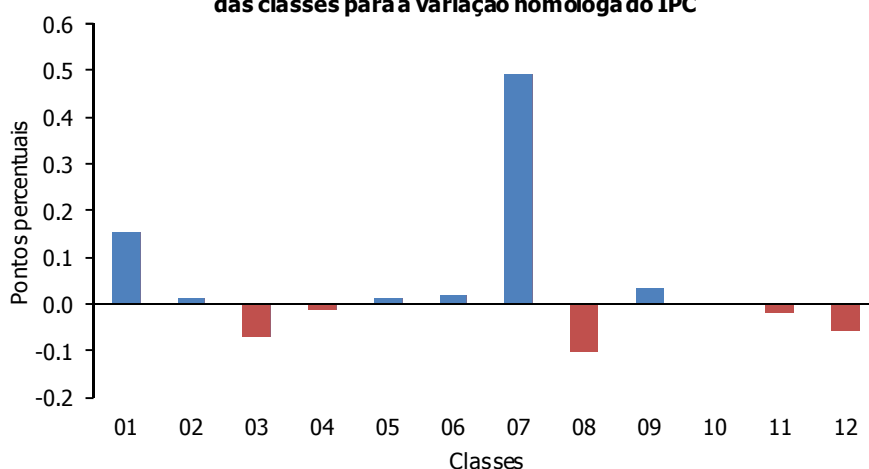
A classe com contribuição negativa mais relevante foi a do *Vestuário e Calçado* (classe 3). Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC salientam-se a dos *Transportes* (classe 7) e dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1).

Graf. 3 - Contribuição das classes para a variação homóloga do IPC



Comparando com o mês precedente, destaca-se a diminuição da contribuição para a variação homóloga do IPC da classe das *Comunicações* (classe 8) e do *Vestuário e Calçado* (classe 3). Em sentido contrário assinala-se a classe dos *Transportes* (classe 7) e dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1).

Graf. 4 - Diferenças, entre dezembro e janeiro, das contribuições das classes para a variação homóloga do IPC

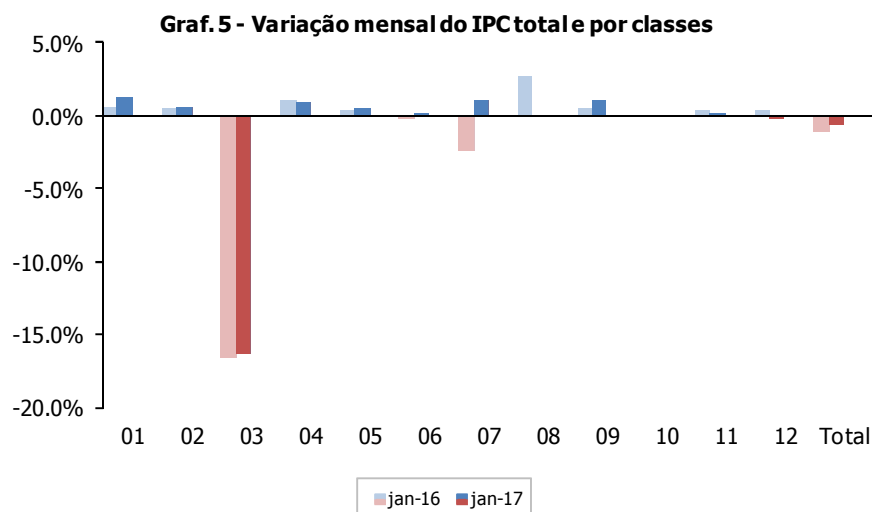


Variação mensal: -0,6%

Em janeiro de 2017, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -0,6% (nula no mês anterior e -1,0% em janeiro de 2016). O agregado IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação de -1,4% (-0,1% no mês anterior e -1,3% em janeiro de 2016).

A classe com maior contributo negativo para a taxa de variação mensal do índice total foi a do *Vestuário e Calçado* (classe 3), com uma variação mensal de -16,3% (-2,4% no mês anterior e -16,6% em janeiro de 2016), em consequência do período de saldos que se verifica habitualmente no início do ano.

A classe com maior contributo positivo para a taxa de variação mensal foi a dos *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1), com uma variação mensal de 1,3% (nula no mês anterior e 0,6% em janeiro de 2016).



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

No quadro 1 são apresentadas as principais contribuições para a variação mensal do IPC total, a um nível mais desagregado. São de realçar as contribuições positivas dos sub-subgrupos do Gasóleo, do Peixe fresco ou frigorificado, dos Veículos automóveis novos, da Gasolina e do Peixe, crustáceos e moluscos secos salgados ou fumados.

Entre as maiores contribuições negativas destacam-se as dos sub-subgrupos do Vestuário, em consequência do período de saldos que se verifica habitualmente no início do ano, do Calçado de mulher e dos Voos internacionais.

Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

Código	Sub-subgrupos	Contribuição jan 17	Contribuição jan 16*
07.2.2.1	Gasóleo	0.118	-0.081
01.1.3.1	Peixe fresco ou frigorificado	0.094	0.123
07.1.1.1	Veículos automóveis novos	0.071	0.022
07.2.2.2	Gasolina	0.068	-0.032
01.1.3.5	Peixe, crustáceos e moluscos secos salgados ou fumados	0.062	0.027
03.1.2.2	Vestuário de mulher	-0.439	-0.436
03.1.2.1	Vestuário de homem	-0.345	-0.342
03.1.2.3	Vestuário de criança e de bebé	-0.158	-0.166
03.2.1.2	Calçado de mulher	-0.124	-0.131
07.3.3.2	Voos internacionais	-0.086	-0.144

* com base na atual estrutura de ponderação do IPC

Variação média dos últimos doze meses: 0,7%

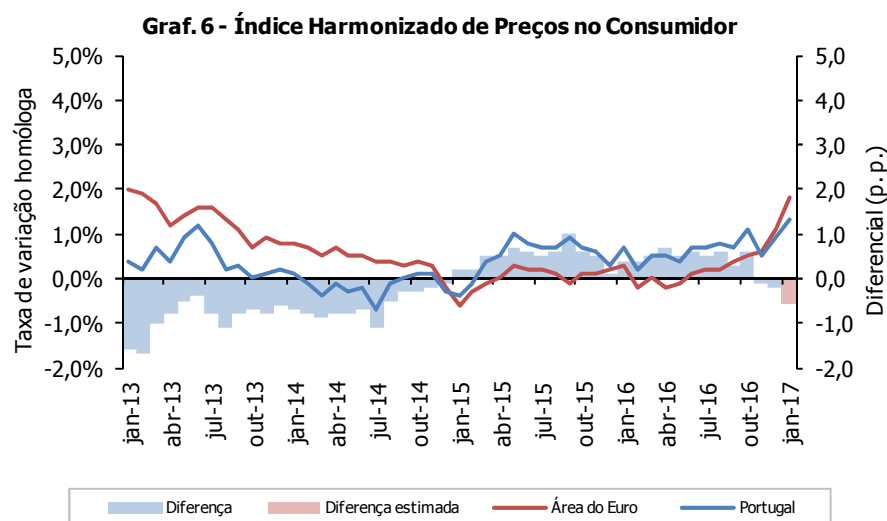
Em janeiro de 2017, o IPC registou uma variação média dos últimos doze meses de 0,7% (taxa superior em 0,1 p.p. à verificada no mês anterior).

Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 0,7% (valor idêntico ao do mês anterior). A taxa de variação média do índice relativo aos produtos alimentares não transformados situou-se em 1,7% (taxa superior em 0,1 p.p. à do mês anterior) enquanto o índice dos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de -1,1% (taxa superior em 0,7 p.p. à verificada em dezembro de 2016).

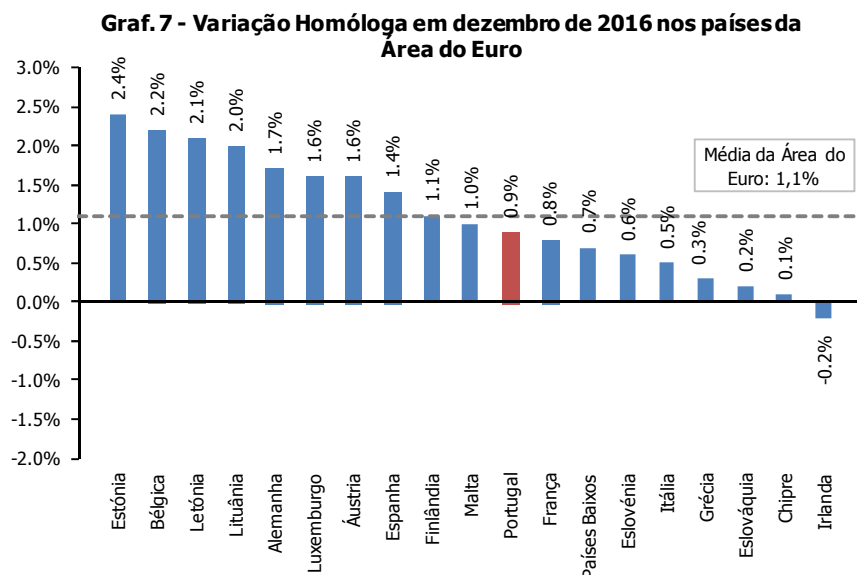
**ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
(2015 = 100)**

Varição homóloga: 1,3%

Em janeiro de 2017, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 1,3%, taxa superior em 0,4 p.p. à do mês anterior.



De acordo com a informação disponível relativa a dezembro de 2016, a taxa de variação homóloga do IHPC português foi inferior em 0,2 p.p. à do IHPC da área do Euro (no mês anterior esta diferença tinha sido 0,1 p.p.). Tendo como referência a estimativa do Eurostat, esta diferença terá aumentado para 0,5 p.p. em janeiro.



Nota: Valores provisórios para a média da área do Euro.

Varição mensal: -0,7%

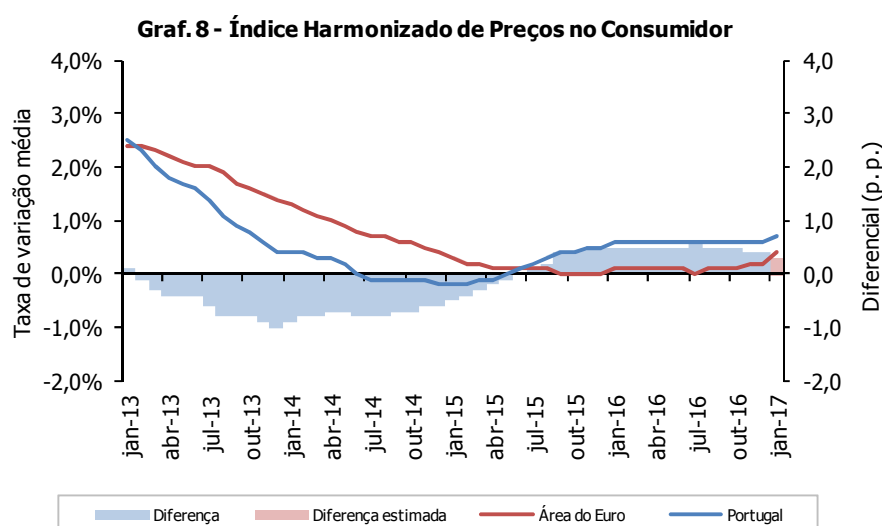
O IHPC português apresentou, em janeiro de 2017, uma variação mensal de -0,7% (-1,1% no mesmo mês do ano anterior).

Em janeiro, de acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido -0,8% (-1,4% em janeiro de 2016).

Varição média dos últimos doze meses: 0,7%

Em janeiro de 2017, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 0,7 % (taxa superior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior).

Em dezembro de 2016, esta taxa foi superior em 0,4 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro, diferença que foi idêntica à registada em novembro de 2016. Em janeiro de 2017, com base na estimativa do Eurostat¹, esta diferença deverá diminuir para 0,3 p.p..



INQUÉRITO ÀS RENDAS DE HABITAÇÃO

De acordo com os resultados apurados em janeiro de 2017, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil registou uma variação mensal 0,2% (taxa superior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior).

A região com a variação mensal mais elevada foi a do Alentejo, com uma taxa de 1,1% e a região com variação mensal mais baixa foi a dos Açores, com uma taxa de -0,2%.

Em termos homólogos as rendas de habitação aumentaram 2,1%. A região com a variação homóloga positiva mais elevada foi a do Centro (4,3%), não se tendo observado nenhuma região com variação negativa do respetivo valor médio das rendas da habitação.

¹ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 31 de janeiro de 2017.

Índice de Preços no Consumidor 2017 - alterações decorrentes do encadeamento anual

Com a publicação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em janeiro de cada ano, a estrutura de despesa e os bens e serviços incluídos no cabaz são atualizados no âmbito do processo de encadeamento dos índices.

A estrutura de ponderação do IPC, que tem subjacente o conceito de despesa monetária de consumo final das famílias, incorpora, para o ano de 2017, os resultados definitivos de 2014 e preliminares de 2015 das Contas Nacionais Portuguesas (SEC 2010), na base 2011, ao nível de três dígitos da Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP) para a generalidade dos produtos, que foram posteriormente valorizados a preços de Dezembro de 2016.

A utilização dos dados das Contas Nacionais é determinada pela regulamentação da União Europeia e pelas recomendações do Eurostat para o cálculo do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), com o objetivo de melhorar a qualidade estatística da informação produzida, bem como de assegurar a comparabilidade entre os Estados Membros.

A utilização de informação de Contas Nacionais enquanto fonte primária permite incorporar, de forma sistemática, as alterações de preços e de quantidades dos bens e serviços adquiridos pelas famílias. Assegura ainda um elevado grau de coerência e consistência com outras variáveis fundamentais para a análise económica. As Contas Nacionais são compiladas numa lógica de equilíbrio entre os recursos disponíveis de cada produto (produção interna e importações) e as respetivas utilizações (exportações e despesa interna).

Como o grau de detalhe de produtos incluídos no IPC é superior ao proporcionado pelas Contas Nacionais, para níveis mais desagregados da despesa é utilizada a informação proveniente do Inquérito às Despesas das Famílias e dos Censos, complementada com outras fontes de informação de natureza administrativa, bem como outros inquéritos realizados pelo INE. Esta informação permite igualmente a atualização dos bens e serviços que integram o cabaz do IPC.

Em consequência do acesso a informação de base mais rica e atualizada, nomeadamente obtida a partir de fontes administrativas, são de referir as alterações introduzidas na estrutura de ponderação e/ou amostras dos seguintes bens e serviços: cigarros, eletricidade, gás natural, medicamentos e especialidades farmacêuticas, automóveis novos, portagens de autoestrada, passagens aéreas, telecomunicações, jornais e periódicos, futebol, jogos e apostas, seguros e serviços financeiros.

No quadro seguinte apresentam-se os ponderadores das classes do IPC para 2016 e 2017.

Classes COICOP ¹	2016	2017
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	207,9	203,9
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	40,2	38,6
03 Vestuário e calçado	69,0	73,6
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	102,7	99,8
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	62,4	61,7
06 Saúde	63,4	59,0
07 Transportes	139,6	153,5
08 Comunicações	36,8	34,3
09 Lazer, recreação e cultura	72,2	71,8
10 Educação	16,7	15,9
11 Restaurantes e hotéis	85,5	88,2
12 Bens e serviços diversos	103,6	99,8
00 Total	1000	1000²

¹ COICOP – Classification Of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objetivo)

² Devido a arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor 2012 = 100

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação da série 2012 = 100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe na formação da taxa de variação do índice total, sendo apresentada em pontos percentuais.

Sendo o IPC um índice encadeado, o cálculo das contribuições para a variação homóloga deve ter esse aspeto em consideração. Maior detalhe sobre o cálculo de contribuições pode ser obtido no *Consumer Price Index Manual, Theory and Practice*, 2004, cap. 9, pág. 38, do International Labour Organization, disponível em <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/guides/cpi/index.htm>.

Em consequência, as contribuições das classes refletem, além das variações dos índices respetivos, as alterações nos ponderadores com o processo de encadeamento. Refira-se ainda que as contribuições são calculadas com índices não arredondados de modo a que a sua soma corresponda à taxa de variação homóloga do IPC.

Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 1). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 1: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2017

Classes COICOP ¹	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	203,9	195,8
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	38,6	37,7
03 Vestuário e calçado	73,6	74,4
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	99,8	93,9
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	61,7	60,1
06 Saúde	59,0	56,4
07 Transportes	153,5	150,8
08 Comunicações	34,3	32,3
09 Lazer, recreação e cultura	71,8	60,5
10 Educação	15,9	14,9
11 Restaurantes e hotéis	88,2	128,6
12 Bens e serviços diversos	99,8	94,4
00 Total	1000²	1000²

¹ COICOP – Classification Of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objetivo).

² Devido aos arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.

Apresentação da informação referente ao IPC

Com a divulgação do IPC de janeiro de 2013 os índices passaram a ser publicados com base 100 no ano 2012. Devido a arredondamentos, estes índices podem não permitir reproduzir integralmente as taxas de variação publicadas na anterior série, mantendo-se estas inalteráveis.

Neste destaque, a análise descritiva incide sobre taxas arredondadas a uma casa decimal, calculadas a partir dos índices com três casas decimais.

Data do próximo destaque:

10 de março de 2017

Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Anexos:

	Classes ⁽¹⁾												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
	Taxa de variação média anual												
2014	-1,34	3,09	-2,11	2,22	-0,38	0,66	-1,20	1,10	-1,49	0,43	0,97	-0,46	-0,28
2015	1,01	4,09	-2,02	0,23	0,67	0,41	-0,99	4,12	-0,63	0,65	1,31	0,42	0,49
2016	0,49	2,61	-0,39	0,39	0,43	-0,61	-0,56	3,17	1,02	0,89	2,21	0,60	0,61
	Taxa de variação homóloga												
2015 janeiro	-0,13	3,09	-1,48	1,05	0,99	0,34	-4,21	1,19	-1,32	0,60	1,34	-0,55	-0,39
fevereiro	0,01	3,19	-1,84	0,20	0,84	0,65	-2,78	2,80	-1,52	0,60	1,78	-0,85	-0,21
março	0,29	2,60	-1,99	0,32	0,76	0,59	-0,26	3,63	-0,93	0,54	1,98	-0,61	0,31
abril	1,18	4,04	-2,44	0,50	0,64	0,50	-1,40	3,55	-1,40	0,49	1,89	-0,02	0,40
maio	2,07	5,07	-2,54	0,48	0,60	0,56	1,04	3,58	-0,82	0,50	1,57	-0,02	0,95
junho	1,95	4,91	-3,44	0,62	0,78	0,49	-0,20	4,90	-0,53	0,51	1,54	0,02	0,80
julho	1,53	4,97	-2,86	0,24	1,15	0,34	-0,42	4,98	-0,48	0,59	1,43	0,41	0,77
agosto	1,71	4,36	-2,65	0,05	1,14	0,47	-1,83	4,96	-0,42	0,58	1,51	1,08	0,66
setembro	1,98	4,28	-0,23	-0,22	1,19	0,29	-1,11	5,53	-0,54	0,59	1,03	1,02	0,88
outubro	1,27	3,89	-0,90	-0,32	-0,10	0,19	-0,85	4,77	-0,54	0,93	0,95	1,60	0,63
novembro	0,36	4,31	-1,68	-0,16	-0,01	0,18	0,36	4,73	0,81	0,95	0,51	1,69	0,64
dezembro	0,00	4,32	-2,28	0,04	0,05	0,28	-0,09	4,93	0,21	0,93	0,23	1,33	0,40
2016 janeiro	0,21	4,37	0,16	-0,07	0,77	-0,01	0,04	5,31	0,98	0,91	0,60	1,60	0,78
fevereiro	-0,62	4,06	-0,23	0,59	1,14	-0,19	-1,28	3,95	1,90	0,92	0,15	1,09	0,40
março	-0,73	4,38	0,02	0,62	1,22	-0,16	-1,43	3,30	1,26	0,93	1,77	0,90	0,45
abril	0,09	2,41	0,04	0,69	0,89	-0,92	-0,93	2,95	0,74	0,94	1,99	0,43	0,48
maio	-0,10	2,27	-0,76	0,65	0,67	-0,98	-1,29	2,76	0,94	0,94	2,19	0,50	0,33
junho	1,01	1,89	-0,86	0,69	0,62	-0,90	-1,49	1,75	0,94	0,94	2,61	0,74	0,55
julho	1,65	1,77	1,32	0,12	0,35	-0,72	-2,10	1,66	0,36	0,91	2,62	0,63	0,61
agosto	1,82	2,16	0,78	0,28	0,02	-0,76	-1,29	1,57	-0,29	0,89	3,29	0,41	0,72
setembro	0,99	1,65	-0,81	-0,05	-0,26	-0,59	-0,29	2,51	0,76	0,89	3,38	0,39	0,63
outubro	0,45	2,23	-1,44	0,24	0,02	-0,60	0,94	3,05	2,56	0,77	4,20	0,10	0,88
novembro	0,49	2,05	-1,36	0,28	0,04	-0,62	0,68	4,07	1,21	0,81	1,76	-0,01	0,58
dezembro	0,62	2,28	-0,93	0,61	-0,35	-0,84	1,89	5,18	0,91	0,82	1,85	0,42	0,88
2017 janeiro	1,33	2,40	-0,69	0,49	-0,19	-0,47	5,38	2,47	1,38	0,85	1,61	-0,13	1,33

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório x dado não disponível

Nota: (1) Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas.

Fonte: INE

Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)⁽¹⁾

	AE-19 ⁽²⁾	IEPC ⁽³⁾	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK
Taxa de variação média anual																														
2014	0,4	0,5	0,5	-1,6	0,4	0,4	0,8	0,5	-1,4	-0,2	0,6	0,2	0,3	0,2	-0,3	0,7	0,2	0,7	0,0	0,8	0,3	1,5	0,1	-0,2	1,4	0,4	-0,1	1,2	0,2	1,5
2015	0,0	0,0	0,6	-1,1	0,3	0,2	0,1	0,1	-1,1	-0,6	0,1	-0,3	0,0	0,1	-1,5	0,2	-0,7	0,1	0,1	1,2	0,2	0,8	-0,7	0,5	-0,4	-0,8	-0,3	-0,2	0,7	0,0
2016	0,2	0,3	1,8	-1,3	0,6	0,0	0,4	0,8	0,0	-0,3	0,3	-0,6	-0,2	-0,1	-1,2	0,1	0,7	0,0	0,4	0,9	0,1	1,0	-0,2	0,6	-1,1	-0,2	-0,5	0,4	1,1	0,7
Taxa de variação homóloga																														
2015 Janeiro	-0,6	-0,5	-0,6	-2,4	-0,1	-0,3	-0,4	-0,5	-2,8	-1,5	-0,4	-0,6	-0,4	-0,5	-0,7	-0,3	-1,4	-1,2	-1,4	0,8	-0,7	0,5	-1,1	-0,4	0,5	-0,7	-0,5	-0,1	0,4	0,3
Fevereiro	-0,3	-0,3	-0,4	-1,7	0,0	-0,1	0,0	-0,2	-1,9	-1,2	-0,3	-0,4	-0,4	0,1	-0,8	0,0	-1,5	-0,3	-0,9	0,6	-0,5	0,5	-1,3	-0,1	0,4	-0,5	-0,6	-0,1	0,7	0,0
Março	-0,1	-0,1	-0,1	-1,1	0,1	0,3	0,2	0,0	-1,9	-0,8	0,0	0,0	-0,2	0,0	-1,4	0,5	-1,1	0,1	-0,5	0,5	-0,3	0,9	-1,2	0,4	0,8	-0,4	-0,4	0,0	0,7	0,0
Abril	0,0	0,0	0,4	-0,9	0,5	0,4	0,3	0,4	-1,8	-0,7	0,1	-0,1	-0,3	-0,1	-1,7	0,6	-0,6	0,0	0,0	1,4	0,0	0,9	-0,8	0,5	0,6	-0,7	-0,1	-0,1	0,5	-0,1
Maió	0,3	0,3	0,8	-0,3	0,7	0,4	0,6	0,5	-1,4	-0,3	0,3	0,0	0,2	0,2	-1,7	1,2	0,0	0,4	0,6	1,3	0,7	1,0	-0,6	1,0	1,3	-0,8	-0,1	0,1	0,9	0,1
Junho	0,2	0,1	0,9	-0,6	0,9	0,4	0,2	0,3	-1,1	0,0	0,3	0,1	0,4	0,2	-2,1	0,7	-0,2	0,5	0,7	1,1	0,5	1,0	-0,5	0,8	-0,9	-0,9	-0,1	0,1	0,4	0,0
Julho	0,2	0,2	0,9	-1,0	0,5	0,5	0,1	0,1	-1,3	0,0	0,2	-0,2	0,2	0,4	-2,4	-0,2	-0,2	0,2	0,5	1,2	0,8	1,1	-0,5	0,7	-1,4	-0,7	-0,2	-0,1	0,8	0,1
Agosto	0,1	0,0	0,8	-0,8	0,2	0,3	0,1	0,2	-0,4	-0,5	0,1	-0,1	0,2	0,3	-1,9	0,2	-1,0	0,1	0,1	1,4	0,4	1,0	-0,4	0,7	-1,7	-0,6	-0,2	-0,2	0,6	0,0
Setembro	-0,1	-0,1	0,9	-1,0	0,3	0,3	-0,1	-0,3	-0,8	-1,1	0,1	-0,5	-0,1	0,2	-1,9	-0,4	-0,8	-0,2	-0,1	1,6	0,3	0,6	-0,7	0,9	-1,5	-1,0	-0,5	-0,7	0,9	-0,1
Outubro	0,1	0,0	1,2	-1,2	0,1	0,1	0,2	0,0	-0,1	-0,9	0,2	-0,5	-0,1	0,3	-1,8	-0,1	-0,4	-0,1	0,2	1,6	0,4	0,7	-0,6	0,7	-1,4	-1,2	-0,5	-0,3	0,9	-0,1
Novembro	0,1	0,1	1,4	-0,9	0,0	0,1	0,2	0,5	-0,1	-0,4	0,1	-0,4	-0,1	0,1	-1,5	0,0	-0,5	0,4	0,6	1,3	0,4	0,5	-0,5	0,6	-0,9	-0,9	-0,4	-0,2	0,8	0,1
Dezembro	0,2	0,2	1,5	-0,9	-0,1	0,3	0,2	-0,2	0,4	-0,1	0,3	-0,3	0,2	0,1	-0,6	0,4	-0,2	0,9	1,0	1,3	0,5	1,1	-0,4	0,3	-0,7	-0,6	-0,5	-0,2	0,7	0,2
2016 Janeiro	0,3	0,3	1,8	-0,4	0,5	0,4	0,4	0,1	-0,1	-0,4	0,3	-0,2	0,0	0,4	-1,1	-0,3	0,7	0,5	1,0	0,8	0,2	1,4	-0,3	0,7	-1,5	-0,8	-0,6	0,0	1,3	0,3
Fevereiro	-0,2	-0,1	1,1	-1,0	0,5	0,1	-0,2	0,4	0,1	-1,0	-0,1	-0,6	-0,2	-0,2	-2,2	-0,6	0,5	-0,3	0,3	1,0	0,3	1,0	-0,2	0,2	-2,1	-0,9	-0,3	-0,1	0,8	0,3
Março	0,0	0,0	1,6	-1,9	0,3	-0,3	0,1	0,5	-0,7	-1,0	-0,1	-0,9	-0,6	-0,2	-2,2	-0,6	0,8	-0,6	-0,2	1,0	0,5	0,7	-0,4	0,5	-2,4	-0,9	-0,5	0,0	1,2	0,5
Abril	-0,2	-0,2	1,5	-2,5	0,5	-0,3	-0,3	0,0	-0,4	-1,2	-0,1	-0,9	-0,2	-0,4	-2,1	-0,7	0,8	-0,6	0,3	0,8	-0,2	0,6	-0,5	0,5	-2,6	-0,7	-0,4	0,3	1,0	0,3
Maió	-0,1	-0,1	1,6	-2,5	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,2	-1,1	0,1	-1,2	-0,2	-0,3	-1,9	-0,8	0,2	-0,6	-0,1	1,0	-0,2	0,6	-0,4	0,4	-3,0	-0,5	-0,7	0,3	0,8	0,3
Junho	0,1	0,1	1,8	-1,9	-0,1	0,1	0,2	0,4	0,2	-0,9	0,3	-1,2	0,1	-0,2	-2,0	-0,6	0,4	-0,4	-0,1	1,0	-0,2	0,6	-0,4	0,7	-0,7	0,1	-0,7	0,3	1,2	0,5
Julho	0,2	0,2	2,0	-1,1	0,5	0,1	0,4	0,8	0,2	-0,7	0,4	-1,1	0,1	-0,2	-0,4	0,1	0,0	-0,4	-0,3	0,9	-0,6	0,6	-0,6	0,7	-0,3	-0,1	-0,9	0,5	1,1	0,6
Agosto	0,2	0,3	2,0	-1,1	0,6	0,0	0,3	1,1	0,4	-0,3	0,4	-1,5	-0,4	-0,1	-0,6	-0,1	0,5	-0,2	-0,1	1,0	0,1	0,6	-0,5	0,8	0,3	-0,2	-0,8	0,5	1,2	0,6
Setembro	0,4	0,4	1,8	-1,1	0,5	-0,3	0,5	1,7	-0,1	0,0	0,5	-0,7	-0,3	0,1	-0,4	0,5	0,6	0,3	0,7	0,9	-0,1	1,1	-0,2	0,7	-0,1	0,2	-0,5	0,5	0,8	1,0
Outubro	0,5	0,5	1,9	-1,0	0,8	0,1	0,7	1,0	0,6	0,5	0,5	-0,3	-0,4	-0,1	-1,0	1,1	0,7	0,7	1,1	0,5	0,3	1,4	0,1	1,1	0,1	0,7	-0,3	0,6	1,1	0,9
Novembro	0,6	0,6	1,7	-0,8	1,6	0,1	0,7	1,4	-0,2	0,5	0,7	0,2	-0,2	0,1	-0,8	1,2	1,1	0,6	1,1	0,8	0,4 Po	1,5	0,2	0,5	-0,2	0,7	-0,2	0,6	1,3	1,2
Dezembro	1,1	1,2	2,2	-0,5	2,1	0,3	1,7	2,4	0,3	1,4	0,8	0,7	-0,2	0,5	0,1	2,1	2,0	1,6	1,8	1,0	0,7	1,6	0,9	0,9	-0,1	0,6	0,2	1,1	1,7	1,6
2017 Janeiro	1,8 f	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1,3	x	x	x	x	x	x

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

Notas: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Estados Membros pertencentes à Área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 a partir de jan-2015 (entrada da Lituânia).

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-15 até abril de 2004, UE-25 até dezembro de 2006, UE-27 até junho de 2013 e EU-28 a partir de julho de 2013.

Fonte: INE e Eurostat.

Símbolos dos Estados Membros:

BE	Bélgica	EE	Estónia	IT	Itália	HR	Croácia	PL	Polónia	FI	Finlândia
BG	Bulgária	EL	Grécia	CY	Chipre	HU	Hungria	PT	Portugal	SE	Suécia
CZ	República Checa	ES	Espanha	LV	Letónia	MT	Malta	RO	Roménia	UK	Reino Unido
DK	Dinamarca	FR	França	LT	Lituânia	NL	Países Baixos	SI	Eslovénia		
DE	Alemanha	IE	Irlanda	LU	Luxemburgo	AT	Áustria	SK	Eslováquia		